

## Detalhes da Monografia

<b>Autor(a):</b>	<b>Ano:</b>
Fernanda Miiki Muta	2011
<b>Co-autor 1:</b>	<b>Co-autor 2:</b>
Emilia Saito	Maria Alice Tsunechiro
<b>Título:</b>	<b>Title:</b>
TRIAGEM DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM MULHERES NO PÓS-PARTO PRECOCE ATENDIDAS EM UM HOSPITAL-ESCOLA.	DEPRESSIVE SYMPTOM SCREENING OF WOMEN IN THE EARLY POSTPARTUM IN A SCHOOL HOSPITAL.
<b>Resumo:</b>	
<p>Introdução: Os transtornos depressivos podem ocorrer nas primeiras semanas após o parto com conseqüências negativas para a mãe como para o bebê e a sua família. Objetivos: Identificar a ocorrência de sintomas depressivos em mulheres no pós-parto precoce; Verificar a associação entre sintomas depressivos e variáveis socioeconômicas e obstétricas. Metodologia: Estudo transversal realizado em um hospital-escola da cidade de São Paulo. Amostra de conveniência composta por 120 puérperas com idade <math>\geq 18</math> anos que compareceram à consulta de enfermagem do binômio mãe-filho em torno do 10º dia de pós-parto. Obteve-se dados sociodemográficos e obstétricos por meio de entrevista e para identificar os sintomas depressivos foi aplicado o questionário Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS), instrumento que contém dez perguntas, cujo escore máximo é 30. Adotou-se o ponto de corte <math>\geq 13</math> como sintoma depressivo, que quanto maior a pontuação, maior a presença desses sintomas. Foram feitas análises de estatística descritiva e de associação entre as variáveis. Resultados: Principais características das puérperas: média de idade 26,4(<math>\pm 5,8</math>) anos; escolaridade 9,5(<math>\pm 2,6</math>) anos; 89,2% com parceiro fixo; 85% com trabalho remunerado; 75,8% com religião; 7,5% com problema mental anterior; 19,2% uso de bebidas; 8,3% uso de drogas; 7,5% violência física; 30% violência psicológica; 26% queixa de dor perineal /incisão cirúrgica e 11,7% com experiência do parto referida como negativa/ indiferente. Avaliação dos sintomas depressivos: <math>\leq 12 = 84,2\%</math> e <math>\geq 13 = 15,8\%</math>. Houve associação estatística entre as puérperas com sintomas depressivos e as variáveis: problema mental anterior, violência psicológica, sem parceiro, dor perineal /incisão cirúrgica e experiência do parto negativa/ indiferente. Conclusão: Os dados mostram que 15,8% das puérperas apresentaram algum grau de sintomas depressivos, o que evidencia a importância da atenção à saúde mental desde as primeiras semanas do período pós-parto.</p>	
<b>Summary:</b>	
<p>Introduction: Depressive disorders may occur in the first weeks after birth with negative consequences for the mother as for the baby and the family. Objectives: To identify the occurrence of depressive symptoms in women in the early postpartum period; To check the association between depressive symptoms and the socioeconomic and obstetric variables. Methodology: Cross-sectional study done in a school hospital in São Paulo city. The convenience sample included 120 postpartum women who were <math>\geq 18</math> years old and attended by the nurse, around 10 days after birth. The socio-demographic and obstetric information was obtained by interviews and to identify the depressive symptoms it was used the Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) questionnaire. It was adopted a cutoff number of <math>\geq 13</math> as depressive symptoms, and the higher was the number the higher was the presence of these symptoms. It was done analyses of the descriptive statistics and the correlations among the variables. Results: Main characteristics of postpartum women: average age 26.4 years old (<math>\pm 5.8</math>); schooling 9.5 years (<math>\pm 2.6</math>), 89.2% had a steady partner, 85% had a paid work, 75.8% had religion, 7.5% had previous mental problems, 19.2% used alcohol, 8.3% used drug, 7.5% suffered physical violence, 30% suffered psychological violence, 26% complained of perineal pain / surgical incision and 11, 7% reported the childbirth experience as negative / indifferent. Evaluation of depressive symptoms: <math>\leq 12 = 84.2\%</math> and <math>\geq 13 = 15.8\%</math>. There was statistical association between the postpartum women with depressive symptoms and the variables: previous mental problems, psychological violence, no partner, perineal pain / surgical incision and negative / indifferent delivery experience. Conclusion: The data showed that 15.8% of the postpartum women had some degree of depressive symptoms, which evidence the importance of mental health care in the first weeks of the postpartum period.</p>	
<b>Palavra-chave:</b>	<b>Keywords:</b>
sintomas depressivos. período pós-parto. saúde da mulher	depressive disorders.postpartum period.women's health